

Algumas Anomalias Relacionadas na Genealogia do Cristo segundo Mateus

O propósito de Mateus é demonstrar que Jesus, o Messias, tem o direito, segundo a lei, de sentar no trono de Davi (talvez respondendo a pergunta do próprio Jesus em Mateus 22.42). Embora a genealogia contenha muitos reis, Davi é o único a ser descrito como 'o rei', e duas vezes. Sendo que o trono de Davi tem a ver com o povo da aliança, e aquela aliança começou com Abraão, a genealogia também. E termina com José, o 'pai' de Jesus por adoção, já que Jesus não tinha qualquer gene de José.¹ Para o propósito de Mateus, era suficiente mostrar que José foi descendente linear, e legal, de Davi; o número de gerações no meio não vinha ao caso. O Evangelho de Mateus foi dirigido primariamente a uma plateia judia, a quem o direito legal era importante.

Mateus divide a sua genealogia do Cristo em três grupos de catorze 'gerações'. Uma comparação de sua genealogia com o registro no AT nos ensina que a genealogia não é 'normal', direta — existem anomalias.² Numa tentativa de entender o propósito que jaz por detrás das anomalias, vou começar com o segundo grupo, que é composto de reis soberanos de Judá (com a possível exceção do último). Recorrendo ao AT descobrimos que houve dezessete reis tais, não catorze (Jeoacaz era mero 'boneco' do Faraó Neco durante três meses, e não vale). **Mas**, Mateus diz 'gerações', não reinados, e como Acazias reinou somente um ano, Amom só dois, e Abias só três, eles podem ser assimilados dentro das catorze gerações. Isso posto, no entanto, observamos em seguida que Abias e Amom são incluídos na lista, mesmo assim, ao passo que Acazias não o é, seguido por Joás e Amazias. Os três nomes excluídos formam um grupo entre Jorão e Uzias.

O verso oito diz que "Jorão gerou Uzias", o verbo 'gerou' sendo o mesmo usado na genealogia inteira, mas na realidade Uzias era tataraneto de Jorão. Daí somos obrigados a entender que 'gerou' diz respeito a descendente linear, não necessariamente a um filho. Também percebemos que o número 'catorze' não está sendo utilizado num sentido estritamente literal (fosse qual fosse o propósito do autor). Também transparece que 'geração' não está sendo usado num sentido estritamente literal. Segue-se que estamos diante de uma genealogia editada, editada de acordo com o propósito do autor.

No intuito de entender porque o grupo de três teria sido excluído, pergunto: O que têm eles em comum? Eles tinham em comum genes de Acabe e Jezabel, bem como uma influência espiritual e moral direta. A mãe de Acazias foi Atalia, filha de Acabe e Jezabel, de sorte que 50% de seus genes vieram de Acabe. 2 Reis 8.27 diz que Acazias era genro da casa de Acabe, referindo-se à mãe de Joás, se sorte que 75% dos genes dele vieram de Acabe. Sendo que Joás casou com Joadã de Jerusalém, a contaminação em Amazias caiu para 37%, e depois em Uzias abaixo de 20%.³ É esta a minha melhor explicação para a exclusão daquele grupo; uma repreensão após o fato. (Mateus está dando uma genealogia editada do Cristo, e os genes de Acabe eram indesejáveis, decididamente.)

¹ De fato, não podia, devido às profecias em Jeremias 22.30 e 36.30, onde tanto Jeconias como Jeoiaquim são amaldiçoados. Contudo, Jesus recebeu genes de Davi através de Maria (ver o primeiro item neste apêndice).

² Creio que Mateus compôs seu Evangelho debaixo de direção divina, que me leva à conclusão que as anomalias são propositadas, da parte de Deus. Por tanto, minha tentativa de desvendar as anomalias procura entender o propósito do Espírito Santo ao introduzi-las no registro.

³ Foi Dr. Floyd N. Jones que me levou a desenvolver esta abordagem (*Chronology of the Old Testament: A Return to the Basics*, KingsWord Press, 1999, pp. 38-42).

Vamos agora a outra anomalia: $14 \times 3 = 42$, mas encontramos somente 41 nomes. Que fazer? Começamos por observar que tanto Davi como Jeconias recebem menção em ambos os lados de uma 'divisa'. Analisarei a segunda divisa primeiro. O verso onze diz que "Josias gerou Jeconias e seus irmãos", passando por cima de Jeoiaquim, o pai de Jeconias. Mas segundo o Registro, foi Jeoiaquim que teve 'irmãos', e não Jeconias. Sendo que precisamos do Jeconias verdadeiro no terceiro grupo para completar catorze nomes, coloco Jeconias no terceiro grupo — contando tanto Jeconias como Cristo temos catorze nomes.⁴

Mas porque teria Jeoiaquim sido omitido? Até onde sei, ele é o único rei que teve a perversidade de cortar em pedaços um rolo contendo Palavra de Deus, e ainda jogar no fogo, Jeremias 36.23; e a maldição que segue no verso 30 é declarada como consequência daquele ato. Se colocamos Davi no segundo grupo, Jeoiaquim faria quinze. Mas sem Jeoiaquim precisamos de Davi no segundo grupo para perfazer catorze. Mas aí surge outra dificuldade: precisamos de Davi também no primeiro grupo, para ter catorze nomes. Por causa dos "irmãos", entendo que o 'Jeconias' antes do cativo em verdade representa Jeoiaquim, cujo nome foi omitido devido a seu crime hediondo de destruir o Rolo. Assim sendo, temos catorze nomes sem Davi, e ele pode ser contabilizado no primeiro grupo.

Se o segundo grupo é composto de reis soberanos,⁵ o primeiro é de patriarcas. Atos 2.29 chama Davi de 'patriarca', e portanto ele não pode ser desqualificado por isso, mas naturalmente é muito mais conhecido como rei — aliás, ele é expressamente chamado de rei na genealogia (o único assim). Embora Davi possa ser tanto patriarca como rei, ele não pode ser duas pessoas, e nem duas gerações. Daí, não gosto da proposta que ele deve ser colocado como pessoa em ambos os grupos — não devemos nem dividi-lo ao meio, nem duplicá-lo. Ao meu ver, ele ficaria melhor no segundo grupo, mas com isso só restariam treze para o primeiro. Portanto, provisoriamente, vou colocar Davi no primeiro grupo, perfazendo catorze. Como Davi é utilizado como a primeira 'divisa', e como o propósito da genealogia é estabelecer o direito de Jesus ao trono de Davi, o nome de Davi é repetido, mas não o contabilizo no segundo grupo.

Que entrem em cena Raabe e Rute (e se quatro pessoas foram omitidas no segundo grupo, por que não poderiam algumas serem omitidas também do primeiro?). Passaram 340 anos entre a morte de Josué e o nascimento de Davi, e Salmom casou com Raabe enquanto Josué ainda vivia, presumivelmente. Mas com isso Boaz, Obede e Jessé, todos os três, seriam obrigados a procriar aos 100 anos de idade, mais ou menos (talvez não impossível, mas certamente improvável). Mas, e se 'gerou' está sendo usado para neto, como já vimos? (Josias gerou 'Jeconias', sem menção de Jeoiaquim.) Se os genes de Atalia foram o suficiente para desqualificar Acazias, que dizer dos genes de Raabe? Ela nem era israelita, e pior, era prostituta. Ora, a Lei diz coisas um tanto severas a respeito de prostituta.⁶ "Não

⁴ Depois, se quatro pessoas foram omitidas do segundo grupo, outros possivelmente foram omitidos do terceiro, mas não temos como saber, e de qualquer maneira, não faria diferença para o propósito da genealogia.

⁵ Embora Jeoiaquim começasse como vassalo de Neco, depois da derrota do Egito por Babilônia ele ficou sem 'dono' por algum tempo, até ser conquistado por Nabucodonosor.

⁶ Contudo, "a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo" (João 1.17). Sendo esta uma genealogia editada do Messias, pode ser que Raabe, e as outras mulheres, foram incluídas para enfatizar a graça do Messias.

trará o salário de prostituta nem o preço de catamita à casa do SENHOR teu Deus . . . porque ambos são abominação ao SENHOR teu Deus" (Deuteronômio 23.18). Se um sacerdote fosse casar com uma prostituta iria profanar sua descendência (Levítico 21.13-15), e que dizer então de um ancestral do Messias? Claro que uma prostituta pode ser salva, mas porque foi ela sequer mencionada? E porque foram mencionadas Tamar, Rute, e a mulher de Urias? Normalmente mulheres não foram mencionadas nas genealogias.⁷

Agora pensemos em Rute. Ela era moabita, e segundo Deuteronômio 23.3 moabita não podia entrar na congregação do SENHOR até a décima geração. [Tenho como exemplo estarecedor da graça de Deus que ela tenha sido incluída na linha do Messias.] Ela abraçou o Deus de Noemi, mas e os genes dela? 'Dez gerações' tem a ver com genes, não conversão espiritual. Moabe foi filho de Ló, e o primeiro 'moabita' seria seu filho; provavelmente um contemporâneo de Jacó. De Jacó a Salmom temos sete gerações, certamente menos que dez, de sorte que Rute não podia entrar. Poderia ser possível que Raabe e Rute representam uma geração omitida, cada uma? Poderia ser por isso que recebem menção?⁸ Se dividirmos 300 anos por cinco (em vez de três), então em média a idade de procriação seria 60 anos, bem dentro do razoável (e se mais que duas gerações foram omitidas, a média seria reduzida ainda mais). Repito que esta não é uma genealogia 'normal'. Para que queria Mateus três grupos 'iguais', e porque 'catorze'? Talvez por razões estilísticas (simetria, equilíbrio) e mnemônicas. Contudo, a minha preocupação foi tratar possíveis erros de fato, assim percebidos, que um Texto inspirado não deve ter.

Concluindo: Mateus nos dá uma genealogia editada do Messias. Se por um lado ela enfatiza a graça do Messias, por outro lado reflete a santidade dEle — Ele não pode passar por cima de pecado e suas conseqüências (essa santidade é responsável pela exclusão dos quatro nomes no segundo grupo). Se as quatro mulheres foram incluídas para mostrar a graça do Messias, é também verdade que as conseqüências do pecado não são escondidas — a quarta é simplesmente 'a mulher de Urias' (não 'viúva', embora Salomão fosse concebido após o assassinato de Urias — Davi não casou com viúva, roubou a mulher do outro).

⁷ Nenhuma das mães decentes, honestas, honradas, responsáveis recebe menção, só 'exceções'.

⁸ Tamar sofreu uma injustiça severa, e o pecado de Davi com Bate-Seba foi de uma perversidade incomum (assassinato covarde), mas Raabe provavelmente foi vítima das circunstâncias, e Rute certamente não tinha culpa de ter nascido moabita.